

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO
	CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	CORRELAÇÕES ENTRE LINEAMENTOS TECTONO-ESTRUTURAIS
	E DADOS HIDROGEOQUÍMICOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO
	RIO DOS SINOS
Autor	MATHEUS ROSSI SANTOS
Orientador	ARI ROISENBERG

CORRELAÇÕES ENTRE LINEAMENTOS TECTONO-ESTRUTURAIS E DADOS HIDROGEOQUÍMICOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOS SINOS

Matheus Rossi Santos¹, Arí Roisenberg¹

¹Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos localiza-se na porção nordeste do Estado do Rio Grande do Sul, entre as coordenadas geográficas de 29° 20' a 30° 10' de latitude Sul e de 50° 15' a 51° 20' de longitude Oeste, ocupando uma área de 3.746,68 km². Engloba 32 municípios, com uma população aproximada de 1,3 milhões de pessoas, possuindo uma alta densidade populacional e um grande número de indústrias ao longo do trecho correspondente às Terras Baixas. Estes fatos mostram a necessidade de uma gestão hídrica consciente da Bacia, devendo ser fundamentada, dentre outras ações, a partir de estudos hidrogeológicos e hidrogeoquímicos dos aquíferos presentes. O estudo em realização testou a existência de correlações entre lineamentos tectono-estruturais e os tipos hidrogeoquímicos definidos estatisticamente. O processamento de imagens orbitais através do programa ArcGIS permitiu separar grupos de lineamentos de acordo com sua direção e comprimento. Os dados hidrogeoquímicos foram tratados pelo método estatístico de Análise Fatorial de Componentes Principais, que permite maximizar diferenças entre um grande número de variáveis, possibilitando definir 5 grupos de amostras (clusters) com características hidrogeoquímicas próprias. As amostras do *cluster* 1 são definidas pelos elevados teores de cobre e chumbo; no cluster 2 as amostras sobressaem pelo conteúdo de bário e vanádio; as amostras do cluster 3 são influenciadas pelos basaltos da Formação Serra Geral e não apresentam elementos químicos específicos que as caracterizem; as amostras do *cluster* 4 ocorrem nas zonas baixas da bacia e tem no boro o elemento característico, o que estabelece a influência dos aquíferos permianos na região. Não foram observadas relações claras entre o tamanho dos lineamentos e a distribuição dos *clusters*. Por outro lado, evidenciou-se um vínculo entre as direções dos lineamentos e os *clusters*. Os *clusters* 3 e 5 estão associadados à ocorrência de lineamentos de direção 000° a 045°, com o cluster 3 também ligado a lineamentos de direção 045° a 090°. Constatou-se, ainda, a correlação entre o cluster 1 e os lineamentos de direção 135º a 180º. A direção de lineamentos 090° a 135° não mostrou relações claras com nenhum cluster, assim como os clusters 2 e 4 não possuem definição com qualquer direção de lineamento. As correlações observadas podem servir de subsídio para a gestão e locação dos poços de água subterrânea, permitindo a definição do tipo hidrogeoquímico a ser encontrado, através do estudo das direções dos lineamentos tectônicos.